ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

A POTÊNCIA TRANSFORMATIVA DA EDUCAÇÃO EM VISTA DE SEUS CONTRASTES: UM OLHAR FREIRIANO

The transformative power of education in view of its contrast: a freirian view

***Mayara Millena Moreira Formiga*[1]**
***Marcos Vitor Costa Castelhano*[2]**
***Elthon Bezerra e Silva*[3]**

RESUMO: Objetivo: O trabalho em questão discute sobre os potenciais transformativos da educação nos âmbitos contemporâneos, levando em consideração os contrastes estruturais, objetivados e históricos nos processos educativos, seguindo os preceitos críticos e dialéticos trazidos pelos enfoques freirianos. **Método:** Valeu-se da metodologia de revisão narrativa como metodologia de pesquisa direcional enquanto captadora informativa, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções acadêmicas como principal fonte de busca, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. **Resultados:** Considerando os termos levantados, observa-se que os potenciais elementos e fatores que constituem as determinações educacionais permeiam possibilidades transformadoras, revelando a pertinência dos direcionamentos individuais-coletivos e as flexibilizações dos aportes metodológicos-educativos, trazendo à tona o sujeito enquanto agente ativo dos processos formativos. **Conclusão:** entende-se que os constrastes presentes nos modelos educacionais vão além de meras suposições metodológicas enraizadas, englobando aspectos socioeconômicos, políticos, históricos e culturais, levando em consideração as visualizações dos aspectos globais que circundam as realidades educativas, conservando as óticas otimistas e críticas dos pensamentos freirianos.
Palavras-chave: Educação. Freire. Transformação Educativa.

ABSTRACT: Objective: The work in question discusses the transformative potential of education in contemporary contexts, taking into account the structural, objectified and historical contrasts in educational processes, following the critical and dialectical precepts brought by Freirian approaches. **Method:** The narrative review methodology was used as a directional research methodology while capturing information, using scientific articles, book chapters and other academic productions as the main search source, generally found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. **Results:** Considering the terms raised, it is observed that the potential elements and factors that constitute educational determinations permeate transformative possibilities, revealing the relevance of individual-collective directions and the flexibility of methodological-educational contributions, bringing to light the subject as an active agent of training processes. **Conclusion**: it is understood that the contrasts present in educational models go beyond mere deep-rooted methodological assumptions, encompassing socioeconomic, political, historical and cultural aspects, taking into account the views of global aspects that surround educational realities, preserving optimistic and critical perspectives of Freirian thoughts.
Keywords: Education. Freire. Educational Transformation.

[1] Mestre em História pela UFPB. E-mail: mayaramillformiga@gmail.com
[2] Graduado em Psicologia pela UNIFIP. E-mail: marcosvitorcastelhano@hotmail.com
[3] Graduado em Administração pela UFCG. E-mail: elthonvedbjs@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O pensamento freiriano se presentifica de forma relevante nas contingências e contextualizações educacionais e políticas da sociedade contemporânea, levantando-se enquanto ferramenta transformadora dos saberes e práticas educativas, considerando a importância da participação coletiva-comunitária nos meios societários, assim como das resistências dialógicas (DA SILVA; GRAUPE; LOCKE, 2023).

Desse modo, a educação é visualizada a partir de suas possibilidades transformadoras e subjetivas-coletivas nas elaborações participativas, revelando que os processos educativos trazem consigo as potencialidades libertadoras nos campos interativos-formativos, indo além das diretrizes intelectuais-unitárias (FREIRE, 1996).

Seguindo as afirmativas acima, o trabalho em questão discute sobre os potenciais transformativos da educação nos âmbitos contemporâneos, levando em consideração os contrastes estruturais, objetivados e históricos nos processos educativos, seguindo os preceitos críticos e dialéticos trazidos pelos enfoques freirianos.

Para isso, valeu-se da metodologia de revisão narrativa como metodologia de pesquisa direcional enquanto captadora informativa, utilizando-se de artigos científicos, capítulos de livro e outras produções acadêmicas como principal fonte de busca, geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, mencionado os elementos introdutórios, esboça-se os eixos argumentativos e reflexivos sobre as dinâmicas potenciais da educação contemporânea, conservando as visualizações otimistas e críticas em face da constituição de constrastes, tendo as ideias freirianas como segmento interpretativo-compreensivo.

DESENVOLVIMENTO

As contribuições freirianas trazem à tona novas perspectivas e compreensões perante da educação em suas amplitudes formativas, instrutivas e dialógicos, abarcando as modalidades coletivas e participativas nas elaborações educativas na atualidade, indo de encontro com as tendências neoliberais que padronizam de forma limitante as visualizações dialéticas potenciais (DA SILVA; GRAUPE; LOCKE, 2023).

Dessa maneira, os aportes educacionais deveriam romper com hierarquizações e padronizações estruturais dos moldes pedagógicos, possibilitando construções educativas libertárias e idiossincráticas em seus sentidos individuais-coletivos, tendo a autonomia como instrumento didático essencial para a edificação da autonomia do sujeito (FREIRE, 1996).

Ainda nesse raciocínio, Freire (1974) aborda que as concepções paradigmáticas vigentes nos universos pedagógicos são organizadas através da chamada educação bancária, visualizando o alunato como um

repositório de despejo de conhecimentos elaborados historicamente, oriunda de uma dinamização de desequilíbrio nas entrelinhas relacionais dentro e fora da sala de aula.

Para Freire (1992), os preceitos educacionais, sobretudo em suas potencialidades pedagógicas, deveriam promover a criticidade dos sujeitos a partir das capacidades transformadoras das práticas individuais-coletivas, gerando repercussões positivas nos panoramas societários e idiossincráticos.

Em contrapartida, Ribeiro (2006) comenta que a realidade educacional ainda está pautada, pelo menos em parte significativa de suas execuções, nos modelos tradicionais de ensino, gerando-se comportamentos e perspectivas reprodutórias distantes dos campos de lapidação da criticidade, voltanda-se a transmissão setorial dos conhecimentos em suas entrelinhas curriculares.

Segundo Ribeiro (2006), uma das principais alternativas para a consolidação de pensamentos e posturas críticas nas ambientações escolares giraria em torno dos processos de investimento e interação com meio social, reformulando as medidas tradicionalistas, ao mesmo tempo que traria a potencialidade fortificada dos eixos participativos.

Coadunando com a ideia citada, Gadotti (2019) expõe que, apesar dos obstáculos para as transformações positivas dos meios educacionais ao longo dos anos, observa-se que cada vez mais se é traçado caminhos significantes para o desenvolvimento de uma educação com potencialidades afirmativas, interacionais e metodológicas.

Visando compreender os apontamentos gadottianos, segue um quadro contendo algumas das principais conquistas ocorridas nos campos sociais-educacionais nas últimas décadas, como exposto abaixo:

Quadro 1- Avanços sociais-educativos nas últimas décadas:

Edificações trazidas pela Constituição Federal de 1988.	A Constituição Federal, vigorará em 1988, traz consigo um conjunto de propostas necessárias para a consolidação de um estado de matriz democrática e pautado nos Direitos Humanos, tendo um vampiro especial sobre a valorização contínua da educação chamado de “Constituição Cidadã”.
Consquista do Piso Nacional dos Professores	Depois de muitas lutas, discussões e articulações nos eixos educativos foi conquistado nos últimos anos o chamado Pido Nacional dos Professores enquanto medida legislativa-jurídica de valorização da condição docente nas contextualizações nacionais.
Repercussões positivas a partir da geração da FUNDEB	A criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) gerou o

	aperfeiçoamento das esquemáticas de colaboração dos profissionais da área da educação, trazendo à tona novas diretrizes e compreensões em uma prática educativa cada vez mais justa.
Conquistas relacionadas a PNE	No ano de 2014, foi expressado uma das mais conquistas do Plano Nacional de Educação (PNE) voltada as verbas de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para os investimentos na educação nacional.

Fonte: Baseado em Gadotti (2019).

Perante do avistado, expõe-se que, mesmo com os obstáculos intrínsecos na educação nacional em suas contingências históricas e atuais, lapidaram-se diversas consquistas e articulações pertinentes nos meios educacionais, permeando as suas esferas políticas, jurídicas e executórias.

Adentrando nos moldes técnicos-direcionais, o educador apresenta um papel essencial nas atuações transformadoras do sujeito nas instituições escolares, tendo como princípio norteador a ideia da não-alienação de sua ignorância, uma vez que a postura magnânima de saber altera negativamente a dialética reacional entre os professores e alunos (FREIRE, 1996).

Com isso, o educador ao mediar as contingências da aprendizagem a partir do desejo do alunato lapida caminhos para a sua própria compreensão, estruturando as fortificações integrativas das interlocuções do ensino-aprendizagem, conservando uma aura libertadora propícia para o desenvolvimento da criticidade, interação e autonomia (FREIRE, 1996).

Para Castelhano e colaboradores (2021), o professor, partindo de suas atuações potenciais dentro e fora da sala de aula, conserva em suas práticas docentes e educativas uma aura libertadora que repercute nas elaborações apreensivas, interativas e formativas dos alunos, indo além dos fatores reprodutórios.

Refletindo sobre os elementos expostos até então, Alves (2002) comenta que os aspectos infraestruturais são fundamentais para as consolidações educacionais na atualidade, entretanto os aspectos e determinantes metodológicas e disposicionais efetivos também se concentram como pontuações importantes nas entrelinhas educativas-pedagógicas e experienciais.

Nos estudos atuais, existem diversos estudos que abordam os pensamentos e prerrogativas freirianas em suas variadas conotações, como observado nos trabalhos acadêmicos de Da Rosa e Antiqueira (2023), de Malta (2023), de Silva, Palavrcini e Pépece (2023), de Macedo, Tavares e Lourenço (2023), de Sousa e Magdalena (2023), de Cruz e Ferreira (2023), entre outros.

Por fim, destaca-se que a potência transformativa da educação se estabelece enquanto princípio e movimentação intrínseca das estruturas educacionais, dado que, como aborda os pensamentos freirianos expostos ao longo do texto científico, os meios educacionais apresentam dinâmicas modificantes, ao mesmo tempo que conserva diretamente os determinantes sociointerativos das sociedades contemporâneas,

aprimorando estratégias para se distanciar dos moldes bancários, atingindo as resultantes coletivas, libertadoras e participativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os termos levantados, observa-se que os potenciais elementos e fatores que constituem as determinações educacionais permeiam possibilidades transformadoras, revelando a pertinência dos direcionamentos individuais-coletivos e as flexibilizações dos aportes metodológicos-educativos, trazendo à tona o sujeito enquanto agente ativo dos processos formativos.

Além disso, entende-se que os constrastes presentes nos modelos educacionais vão além de meras suposições metodológicas enraizadas, englobando aspectos socioeconômicos, políticos, históricos e culturais, levando em consideração as visualizações dos aspectos globais que circundam as realidades educativas, conservando as óticas otimistas e críticas dos pensamentos freirianos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Por uma educação romântica. Papirus Editora, 2002.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021, v. 3, p. 90-96

CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D. ; SILVA, R. P. ; PALITOT, M. A. F. F. ; GUIMARAES, J. A. A. ; JACOME, K. L. B. ; NOBREGA, V. L. M. ; FREITAS, C. D. F. ; SILVA, L. S. ; GUIMARAES, T. T. S. . O PROFESSOR E AS DIRETRIZES CURRICULARES: AS METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS NA ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS. In: Marcos Vitor Costa Castelhano; Thaysa Maria Dantas Gonçalo; Reijane Pereira da Silva; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; José Alberto André Guimarães; Kalenia Lígia Bezerra Jácome; Vanja Luíza Marinho da Nóbrega; Carla Dayana Ferreira de Freitas;. (Org.). Os meios educacionais e as perspectivas contemporâneas: exposições dialógica. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 11-20.

CRUZ, Lilian Moreira; FERREIRA, Lúcia Gracia. A FORMAÇÃO STRICTO SENSU E SEUS CONTRIBUTOS PARA PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO FREIREANO. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 14, n. 42, p. 529-551, 2023

DA ROSA, Marina Comerlatto; ANTIQUEIRA, Lia Maris Orth Ritter. Sustentabilidade e educação: contribuições do pensamento freiriano. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 40, n. 1, p. 200-218, 2023.

DA SILVA, Carlos Eduardo Moreira; GRAUPE, Mareli; LOCKS, Geraldo Augusto. EM DEFESA DO LEGADO FREIRIANO NA LUTA PELA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL NO BRASIL. PESQUISA EM FOCO, v. 28, n. 1, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

GADOTTI, M. Escola dos meus sonhos. Rio de Janeiro: IPF, 2019.

MACEDO, Nayara Alves; TAVARES, Maria Tereza Goudard; LOURENÇO, Florentino Maria. LUTAR, RESISTIR E ESPERANÇAR: O PENSAMENTO FREIRIANO NO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA. **Revista Enfil**, v. 1, n. 16, p. 121-136, 2023

MALTA, Arlene Andrade. CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores (as) no contexto pandêmico. Cadernos Macambira, v. 8, n. 3, p. 17-22, 2023.

RIBEIRO, Antonio. A Escola como forma de exclusão social do aluno. Sobral, Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2006.

SILVA, Lair Barroso Arraes Rocha; PALAVECINI, Andressa Carla; PÉPECE, Olga Maria Coutinho. Influenciadoras digitais de moda como educadoras: reflexões a partir do pensamento freiriano. dObra [s]– revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, n. 37, p. 93-118, 2023.

SOUSA, Fabiana; MAGDALENA, Rafael Augusto. Legado freireano e educação popular: afirmando o compromisso popular no processo de democratização da educação superior. **Em Extensao**, 2023